



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS/ *CAMPUS* PORTO VELHO

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA

DO CURSO DE LETRAS INGLÊS

2022

PORTO VELHO - 2022

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE CURSO LETRA- INGLÊS

Portaria Nº 60/2021/SEC-NCH/NCH/UNIR

Professora Dr^a Andréa Moraes da Costa

Professora Dr^a Gracielle Marques

Professor Dr. Hélio Rodrigues da Rocha

Professora Dr^a Maria Alice Sabaini de Souza

Professora Me. Tamara Afonso dos Santos

Professor Dr. Paulo Eduardo Benites de Moraes

MEMBROS DA CPAV *CAMPUS* PORTO VELHO

Presidente da CPAV – Prof. Dr. Nério Aparecido Cardoso – Portaria nº 554/2020/GR/UNIR, de 30 de novembro de 2020. Pesquisador Institucional – Membro Nato.

Daniel Delani – Docente Titular

Gustavo Piovezan – Docente Suplente

Larissa Gotti Pissinati – Docente Suplente

Maria Rosângela Soares – Técnico Titular

Angélica Viriato Ortiz Alves – Técnico Titular

Francisco Gabriel Sampaio e Silva – Técnico Suplente

Eliane Bastos – Técnico Suplente

Querla Mota dos Santos – Discente Titular

Ana Isabel Mendonza Duenas – Discente Titular

Emily Luana Vieira da Silva – Discente Suplente

Rafael Diogo Lemos – Discente Suplente

Alef Miqueias Silva Alves – Representante da Comunidade

Luciano Vales Do Nascimento – Representante da Comunidade

Vago Portaria nº 660/2021/GR/UNIR, de 08 de novembro de 2021.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO..... | 1 |
| 2. DOS DISCENTES..... | 2 |
| 2.1 Dimensão didático pedagógica: | 2 |
| 2.1.1 Análise dos dados e das informações: | 3 |
| 2.2 DIMENSÃO CORPO DOCENTE | 6 |
| 2.2.1 Análise dos dados e das informações..... | 7 |
| 2.2.2 Ações com base nas análises | 9 |
| 2.3 Dimensão infraestrutura..... | 9 |
| 2.3.1 Análise dos dados e das informações..... | 11 |
| 2.3.2 Ações com base na análise | 12 |
| 3. DOS DOCENTES..... | 13 |
| 3.1 Dimensão didático pedagógica | 13 |
| 3.1.1 Ações com base na análise | 16 |
| 3.2. Dimensão corpo docente..... | 17 |
| 3.2.1 Análise dos dados e das informações..... | 17 |
| 3.2.2 Ações com base na análise | 19 |
| 3.3. Dimensão da infraestrutura..... | 20 |
| 3.3.1 Análise dos dados e das informações..... | 22 |
| 3.3.2 Ações com base na análise | 23 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 24 |
| REFERÊNCIAS | 25 |
| ANEXOS..... | 26 |

1. APRESENTAÇÃO

Os dados apresentados neste relatório referem-se ao atendimento à demanda descrita no Processo nº 23118.011240/2021-51, acompanhada do Despacho CPAV 0814992, e que está disponível no Sistema Eletrônico de Informações – SEI da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Trata-se de documento endereçado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Letras-Inglês, do Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras da UNIR, solicitando análise coletiva dos dados coletados por meio de questionários, os quais foram encaminhados pela Comissão Própria de Avaliação CPAV/UNIR Executiva, incluindo dados de discentes (0794136); de docentes (0811410), assim como de técnicos (0812379) do Curso de Letras-Inglês.

Os referidos questionários compõem o procedimento de autoavaliação institucional e demonstram os resultados da avaliação do Curso Letras-Inglês, ocorrida no período de 5 de julho a 6 de agosto de 2021. A aplicação desses questionários compreendeu a primeira fase desse procedimento. Nessa fase, alunos, docentes e técnicos administrativos pertencente ao quadro do Curso de Letras-Inglês foram convidados a responder ao questionário referente à sua categoria, envolvendo questões distribuídas em três (03) dimensões de autoavaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam: 1) Dimensão didático-pedagógica; 2) Dimensão corpo docente e 3) Dimensão infraestrutura.

Após a conclusão dessa etapa, a CPAV procedeu a organização dos dados estatísticos coletados e os encaminhou ao NDE do Curso de Letras-Inglês para realização da próxima etapa do Ciclo Avaliativo do curso em questão. Desse modo, a ação que se seguiu, Seminário de Autoavaliação do Curso de Letras-Inglês, foi coordenada pelos NDE Letras-Inglês, com o apoio e o acompanhamento da CPAV – *campus* Porto Velho, da Direção Núcleo de Ciências Humanas NCH, da Chefia de Departamento de Línguas Estrangeiras e com a participação do Colegiado de Curso, dos discentes e aberto à comunidade local.

As análises apresentadas a seguir, portanto, têm como base os instrumentos disponibilizados pela CPAV – questionários acima descritos – e as reflexões geradas durante o Seminário de Autoavaliação do Curso de Letras-Inglês – 2022.

2. DOS DISCENTES

Os gráficos analisados nas subseções a seguir têm como base respostas a questões fechadas e abertas, contemplando a caracterização de cada categoria de respondentes. Desse modo, eles estão divididos em três dimensões, a saber: *Didático Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura*.

Destaca-se ainda que os dados resultantes da aplicação dos questionários apresentam-se sumarizados e representados a partir de informações, caracterizando-se, assim, como “uma análise estatística descritiva das variáveis associadas aos indicadores que na sua maioria são avaliados pelo INEP” (CPAV, 2021, p. 18).

2.1 Dimensão Didático Pedagógica:

Considerando-se que a dimensão didático pedagógica diz respeito aos métodos e técnicas adotadas com o propósito de ensinar, o curso de Letras-Inglês do Departamento de Línguas Estrangeiras (DALE) optou por valer-se, neste tópico, dos gráficos nos quais, no entendimento dos docentes desse curso, estariam as questões pertinentes à dimensão em questão.

Nesse sentido, a análise dos dados e as sugestões, tanto no que se refere ao corpo discente como ao corpo docente, se baseia, em três grupos de questões, a saber: a) questões para avaliar o quanto o discente considera que o curso ofertou experiências, b) questões para avaliar o quanto o discente considera que o curso zelou pelas condições relacionadas à formação; c) questões para avaliar o quanto os discentes estão satisfeitos com a gestão do curso. A partir destas considerações, passasse a análise dos dados e informações e, posteriormente, as ações no que se referem aos discentes.

2.1.1 Análise dos dados e das informações:

Gráfico 1

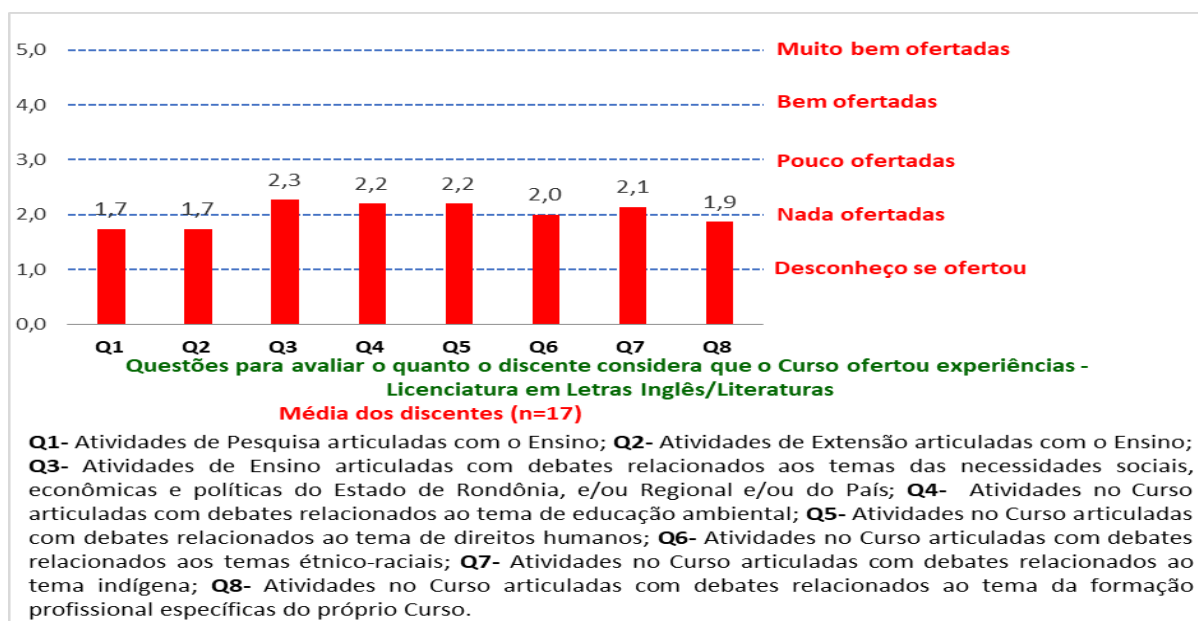


Gráfico 2

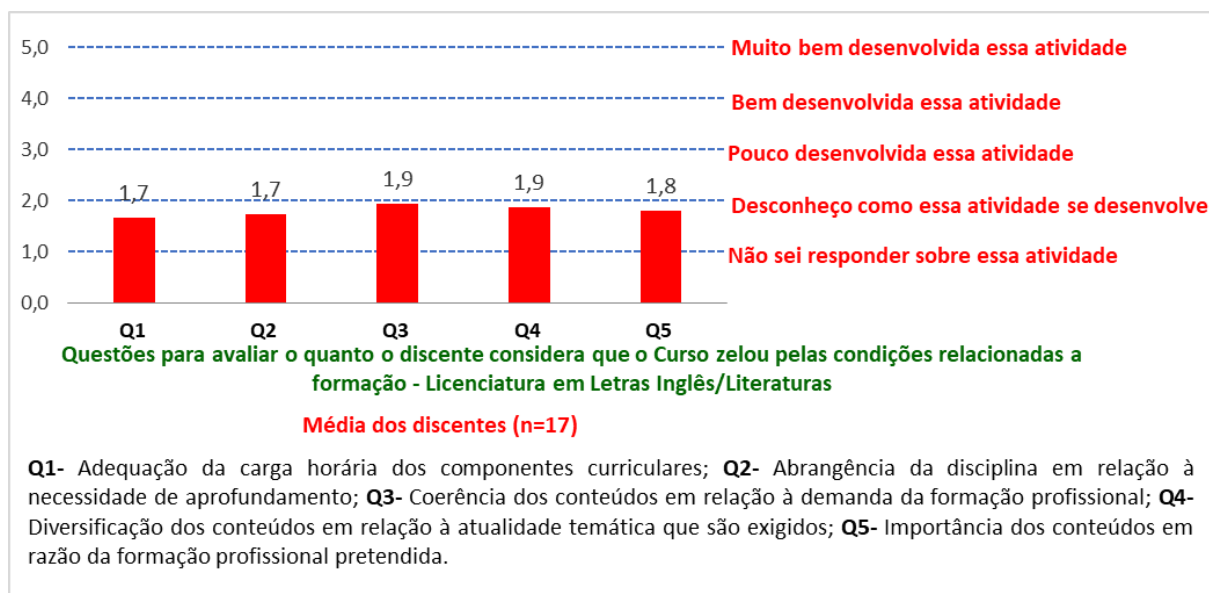
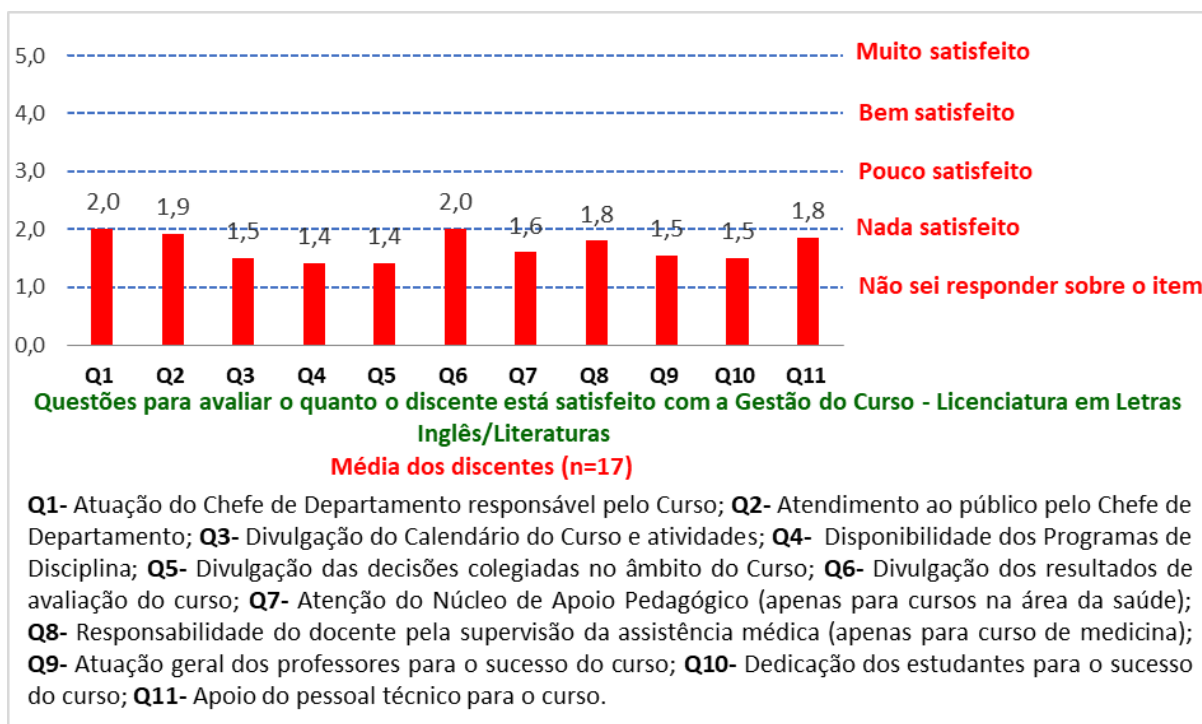


Gráfico 3



Os dados apresentados nos gráficos acima demonstram que, de acordo com o formulário aplicado pela CPAV para os alunos, o curso de Letras-Inglês, na dimensão didática-pedagógica não apontam para índices satisfatórios em nenhum dos aspectos mencionados, pois a média das questões analisadas neste tópico do relatório em questão não ultrapassa o índice de 2,3 pontos. Entretanto, vale ressaltar que, conforme os próprios alunos os quais estiveram presentes no momento do debate do Seminário de Autoavaliação, os dados apresentados no primeiro gráfico, exposto acima, não refletem a realidade do curso, uma vez que os temas transversais abordados nesse grupo de questões são trabalhados nas disciplinas que compõem a grade curricular e por meio de atividades e projetos ofertados pelos docentes do Curso de Letras-Inglês ao longo da graduação, a exemplo de:

- a) Projeto de pesquisa: O conto na perspectiva da Estética da Recepção
- b) Projeto de extensão: Diálogos Poéticos, Vozes que se Expressam, Egressos e suas Ações
- c) Projeto de Extensão: Interfaces Literárias
- d) Programa de Extensão: Livros que me Encantam
- e) Cursos de extensão: Português como Língua Adicional

f) Eventos, congressos e mesas-redondas, como por exemplo

g) Orientações de PIBIC, PIBEC

g) Grupos de pesquisa credenciados pelo CNPq: GRUPO DE PESQUISA Estudos Linguísticos, Literários e Socioculturais /GELSSO, Grupo de Estudos da Tradução da Amazônia/ GETRA, Pesquisa em Poéticas Moderna e Contemporânea.

O gráfico 02 possui cinco (05) questões que buscam avaliar o quanto o discente considera que o curso zelou pelas condições relacionadas à formação. As questões versam sobre carga horária, aprofundamento das disciplinas e a relação entre o conteúdo e a formação profissional. O percentual desse grupo de questões ficou entre 1,7% e 1,9%, se aproximando da opção “desconheço como essa atividade se desenvolve”. Entretanto, a partir do momento de reunião com os alunos, reconhece-se a coerência entre os conteúdos e as disciplinas. Além disso, evidencia-se a relação entre tais conteúdos e a formação do discente. Porém, nota-se a necessidade de ampliar a carga horária de disciplinas específicas e de intensificar as atividades de formação profissional durante o curso como um todo.

O gráfico 03 apresenta onze (11) questões que tratam sobre a satisfação dos discentes em relação à gestão do curso. O valor percentual obtido demonstra a não-satisfação dos discentes em relação a este aspecto. Aventou-se que a maior dificuldade referente à gestão está relacionada à dificuldade de acesso às informações por meio do site do curso de Letras-Inglês.

2.1.2 Ações com base na análise

Em relação às questões presentes nos gráficos que se referem à dimensão didático-pedagógica propõem-se as seguintes ações:

- Ampliar a presença dos temas transversais e regionais nas disciplinas que compõem a grade curricular do curso,
- Ampliar o contato com a língua inglesa ao longo do curso,
- Propor atividades que possam contemplar, no âmbito das disciplinas, as atribuições que competem à prática docente,
- Acrescentar, na matriz curricular, disciplinas que contemplem a educação inclusiva, não se restringindo somente à oferta de Libras,

- Pensar em melhorias do suporte de acesso às informações (webpages, sites, etc.),
- Criar espaços de divulgação das atividades disponíveis.

2.2 Dimensão corpo docente

GRÁFICO 4

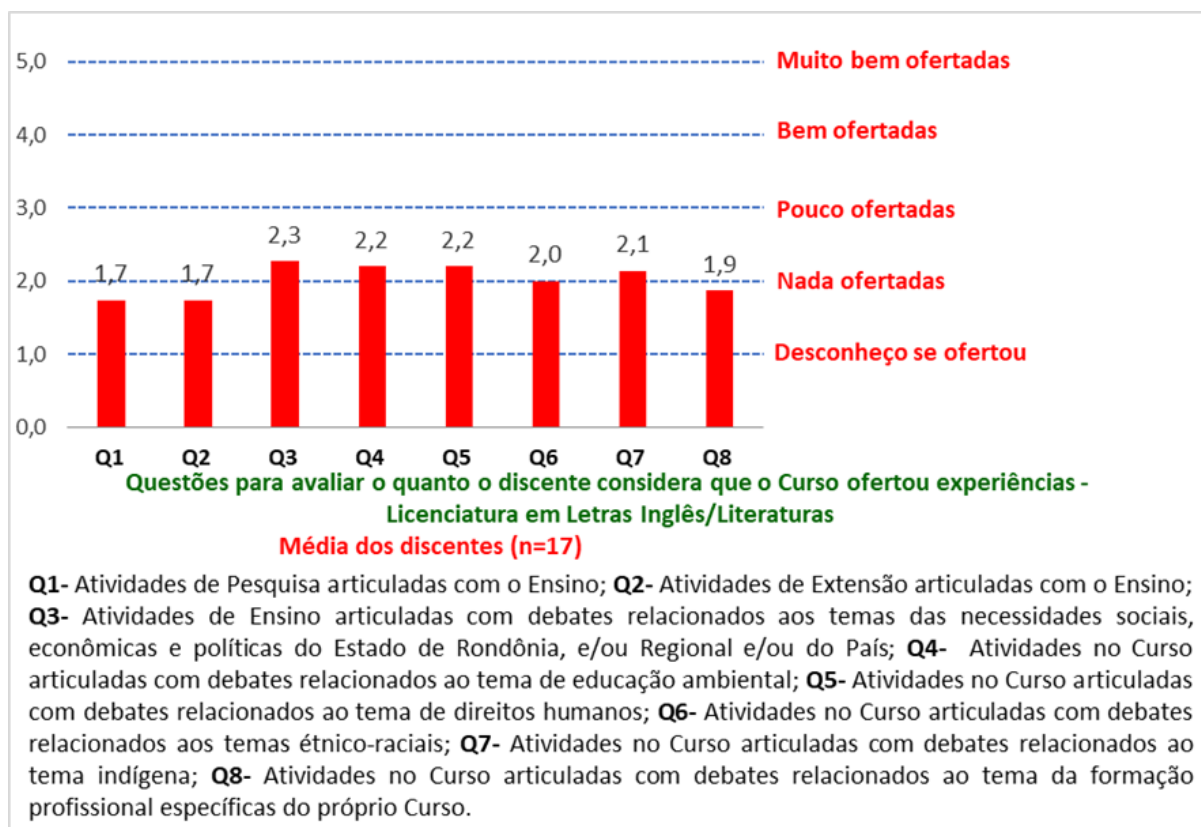
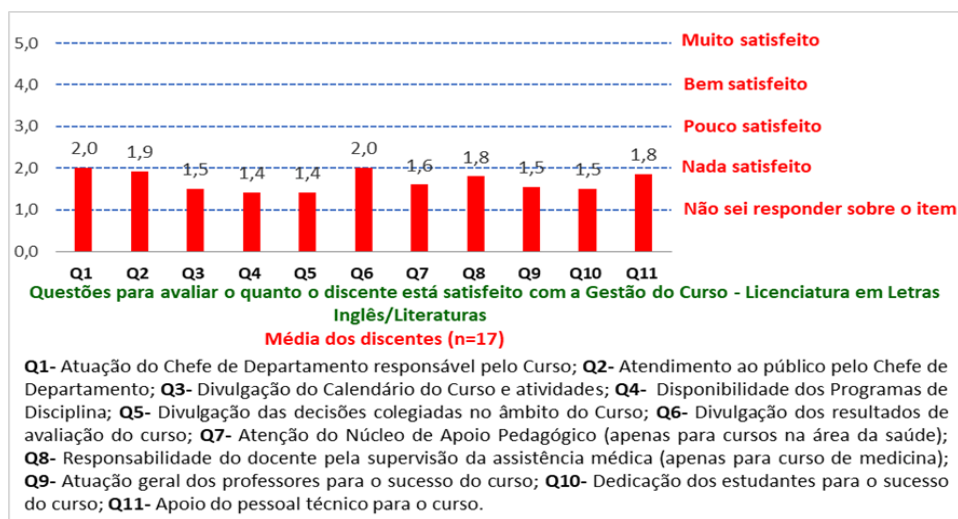


GRÁFICO 5



2.2.1 Análise dos dados e das informações

Os gráficos acima apontam os resultados das respostas dos estudantes do curso de Letras Inglês no quesito “dimensão corpo docente”. O Gráfico 4 abarca um rol de questões relativas às experiências que o curso oferece por meio das atividades de pesquisa, extensão, atividades relacionadas às discussões sobre temas como direitos humanos, educação ambiental, temas étnico-raciais, questões indígenas e o quanto essas atividades estão relacionadas com as especificidades do curso. No geral, esse primeiro gráfico revelou um índice baixo de oferta, o que, de modo objetivo, é indicado como “nada satisfeito” pelo gráfico.

O Gráfico 5, por sua vez, ainda dentro da “dimensão corpo docente”, reúne um grupo de questões relacionadas à atuação do curso. Tal atuação é pensada desde a atuação do chefe de departamento, sua acessibilidade, a disponibilidade de informações e a transparência na divulgação de informações relativas ao curso. Além desse aspecto de atuação da chefia no que diz respeito ao atendimento ao público estudantil, as questões também apontam para a atuação ligada ao trabalho docente, tais como a atuação dos professores para o sucesso do curso, o próprio empenho dos estudantes para o sucesso do curso e o apoio técnico disponível no curso. Do mesmo modo, tal como o exposto a respeito do primeiro gráfico, observa-se uma baixa satisfação dos estudantes em relação aos itens descritos.

Diante da insatisfação indicada pelos números dos dois gráficos em questão vale a pena ressaltar os seguintes pontos. O primeiro ponto trata exatamente da realização

do seminário de autoavaliação interno do curso de Letras-Inglês. Na primeira parte do seminário, houve a participação massiva dos estudantes regularmente matriculados no curso, bem como a presença e participação de egressos. Ao discutirem e debaterem os resultados dos gráficos, os estudantes foram unânimes em afirmar que tais dados não refletem a realidade do curso, nem o dia a dia de atuação dos docentes. Uma das questões levantadas passa pela falta de percepções e esclarecimento do real significado do questionário, tema que foi apontado como possíveis ações com base nas análises, e que será aprofundada oportunamente.

O segundo ponto a se destacar é que o curso de Letras-Inglês, por meio de sua comunidade acadêmica, aqui compreendida pela integração entre corpo docente, discente, corpo técnico, egressos e comunidade externa, tem participado ativamente de atividades de pesquisa, ensino e extensão. É oportuno acentuar que o corpo docente atua na proposição de projetos de pesquisa em nível de Iniciação Científica, inclusive com resultados altamente satisfatórios como se nota na indicação de trabalhos premiados; o corpo docente atua, também, em projetos de pesquisa no âmbito da pós-graduação tendo o cuidado de articular a relação entre a graduação e a pós-graduação, basta observar que atividades como Seminários de Pesquisas em Andamento integram os dois níveis de ensino.

Por fim, os projetos de pesquisa em andamento são variados e contemplam temas de estudo tais como tradução, tradução cultural, estética e recepção de obras, literaturas amazônicas, literatura e outras artes, o que demonstra, contrariamente do que os números do gráfico apontam, uma articulação entre ensino, pesquisa e os temas questionados. Ainda no âmbito da pesquisa, é possível observar o aumento significativo da participação dos estudantes, inclusive o aumento de bolsistas do CNPq no contexto do curso de Letras-Inglês.

No contexto da relação entre ensino e extensão, os estudantes apontaram os diversos ciclos de eventos, aumento exponencial da participação como bolsistas de projetos de extensão, os próprios alunos como protagonistas ministrando atividades para a comunidade externa, contradizendo o que os gráficos apontam. Os projetos de extensão, assim como se observa nas pesquisas propostas pelo curso, são variados e abarcam os temas questionados, uma vez que passam por interesses como língua de acolhimento, migração, formação docente, integração entre graduandos e egressos, cultura amazônica e tradução.

Sobre o Gráfico 5, os estudantes acentuaram a acessibilidade de contato com chefia e coordenação de cursos. Acentuaram o diálogo próximo com docentes e corpo técnico no que diz respeito aos auxílios na resolução de problemas e conflitos, disponibilidade para encontrarem apoio e orientação tanto para as questões pedagógicas quanto para as questões técnicas e burocráticas. Diante dessas análises, pode-se concluir que os gráficos não refletem as práticas cotidianas do curso.

2.2.2 Ações com base nas análises

Como forma de proposição de ações com base nas análises dos gráficos acima mencionados, pode-se destacar, conforme o debate dos estudantes, a falta de apoio na discussão prévia do questionário. De fato, não houve um diálogo com o corpo discente para explicitar a importância da autoavaliação, o impacto dessas respostas para a avaliação do curso, nem mesmo orientações de esclarecimento do que, efetivamente, tratam as questões que tiveram de responder.

Diante disso, uma das ações propostas foi a de que houvesse mais tempo de resposta para que haja a possibilidade de conversas e diálogos internos no sentido de que os estudantes tenham maior esclarecimento do estado da questão, até mesmo para que possam se sentir mais seguros e confiantes sobre o que irão responder e como entendem o próprio curso.

2.3 Dimensão Infraestrutura

A dimensão da infraestrutura, posta à reflexão dos discentes, compreende a infraestrutura física, material e humana em relação a uma série de aspectos inerentes ao Curso de Letra-Inglês. Dentre esses aspectos inserem-se: pessoal técnico, equipamentos, limpeza, acesso à internet, segurança predial e patrimonial, salas de aula, iluminação, estacionamento, informação e comunicação, auditórios, acervos bibliográficos, para citar alguns.

Os resultados envolvendo essa dimensão estão descritos nos gráficos 06, 07, 08 expostos na sequência.

Gráfico 6

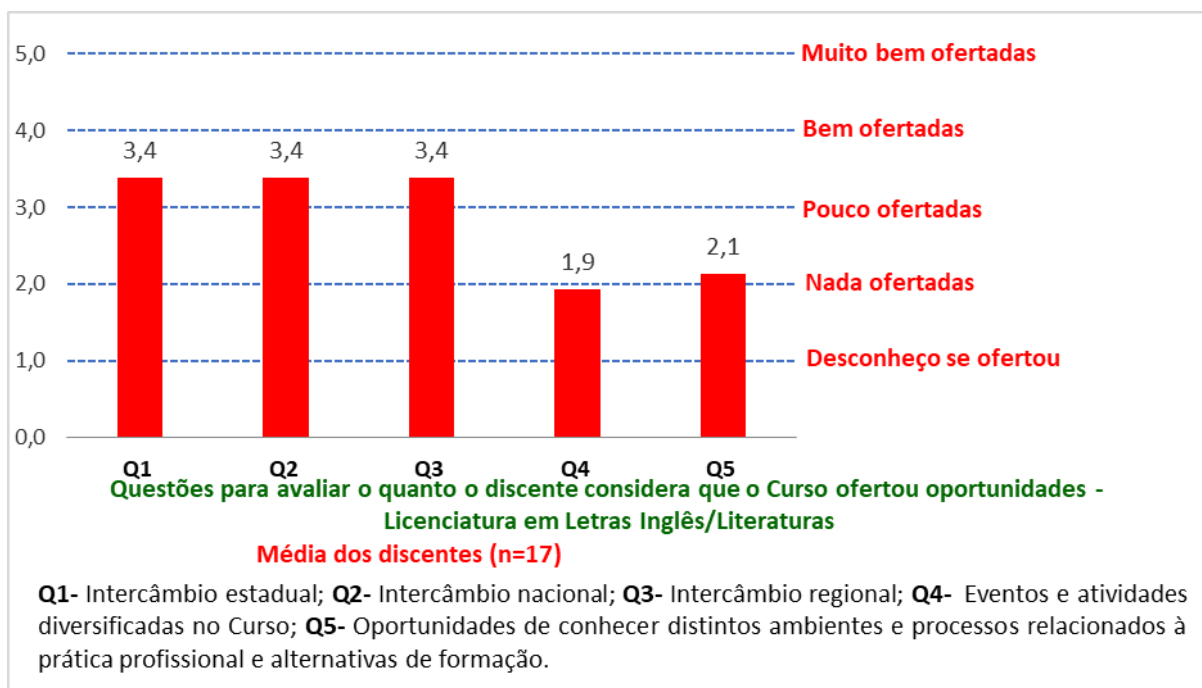


Gráfico 7

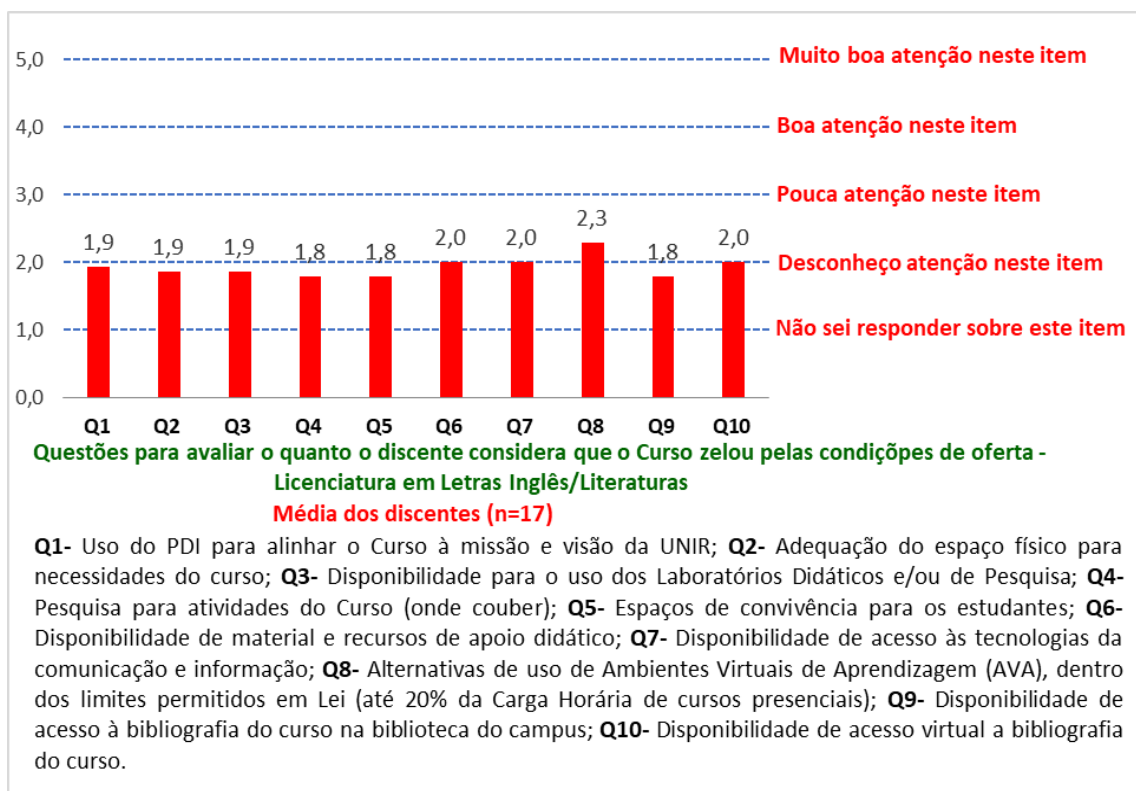
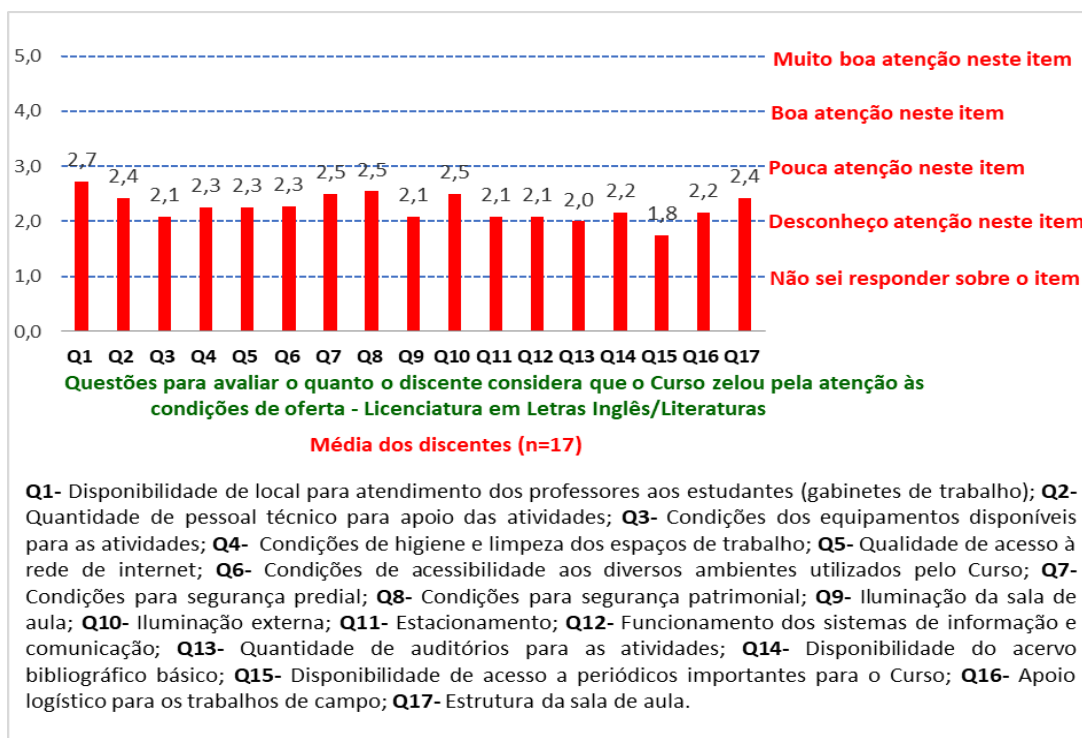


Gráfico 8



2.3.1 Análise dos dados e das informações

O gráfico 06 contém cinco (03) questões (Q1, Q2 e Q3), as quais se referem a oportunidades de mobilidades acadêmicas proporcionadas aos discentes de Letras-Inglês via intercâmbio. É possível constatar que os resultados obtidos nesse quesito revelam que os discentes entendem que há “pouca oferta” de intercâmbios, sejam eles estaduais, nacionais ou regionais.. No que tange às questões Q4 e Q5 – acerca da oferta de atividades diversificadas e oportunidade de conhecer distintos ambientes de formação, respectivamente –, nota-se que os percentuais descritos são baixos, convergindo para a opção “nada ofertadas”.

Dessa maneira, infere-se que os resultados registrados no gráfico 05, a partir de Q1, Q2 e Q3, representam a realidade experienciada pelos discentes do Curso de Letras-Inglês, considerando que eles podem contar unicamente com um Edital de mobilidade acadêmica que circula no âmbito da UNIR, uma vez ao ano.

A respeito das atividades diversificadas (Q4) e as oportunidades de conhecer distintos ambientes para a formação (Q5), o debate realizado durante o Seminário de

Autoavaliação concluiu que os dados obtidos por meio dessas questões não conferem com a realidade discente, pois os gráficos expressam percentuais negativos nesse contexto, indicando que 2,1% de dezessete (17) respondentes consideram que nenhuma atividade diversificada é ofertada (Nada ofertadas) pelo curso e, desse montante, 1,9% atesta que desconhece oportunidades, ofertadas pelo curso, de conhecer distintos ambientes de prática profissional alternativa de formação.

A incompatibilidade desses resultados com a realidade é creditada ao fato de que o Curso de Letras-Inglês oferta uma série de eventos e atividades para a promoção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, a exemplo do *Repensando as práticas de ensino* e dos projetos de extensão: *O conto na perspectiva da Estética da Recepção*, *Diálogos Poéticos*, *Vozes que se Expressam*, *Egressos e suas Ações* e *Interfaces Literárias*, apenas para ilustrar alguns.

No tocante à análise do gráfico 07, no qual estão inclusas dez (10) questões direcionadas ao PDI da UNIR e a seus ambientes físicos e virtuais, e ao gráfico 08, contendo dezessete (17) questões, também relacionadas aos ambientes físicos e virtuais e suas condições, constata-se que as respostas sinalizam em sua maioria para o “desconhecimento de atenção”. Tal resultado reforça o que se observa com relação ao PDI e a esses ambientes durante a vida acadêmica dos discentes no contexto do Curso de Letras-Inglês, assim como em suas rotinas na UNIR, considerando seu contexto geral.

2.3.2 Ações com base na análise

Tendo em vista o descrito na seção anterior, a seguir apresenta-se um rol de sugestões, que se acredita caracterizarem-se como atenuadoras dos resultados negativos registrados nos gráficos 5, 6 e 7.

- Ampliar contatos, acordos, convênios com outras instituições nacionais e internacionais;
- Revisar o PDI, com o objetivo de contemplar políticas de internacionalização da Graduação;
- Revisar o PPC de Letras-Inglês, a fim de incluir ações, amparadas pelo PDI, as quais incentivem intercâmbios de discentes;

- Promover convênios e projetos de intercâmbio específicos para discentes de Licenciatura Letras-Inglês;
- Viabilizar a atualização de bibliografia específica nas disciplinas que atendam os conhecimentos amazônicos;
- Ampliar a aquisição do acervo bibliográfico específico do Curso de Letras-Inglês;
- Fomentar as divulgações de eventos, atividades nos sites do DALE;
- Gerar oportunidades de discussões envolvendo tanto o PPC do curso de Letras-Inglês quanto o PDI da UNIR;
- Ampliar a capacidade da rede de internet na UNIR, de modo que os acadêmicos tenham acesso de qualidade à internet.

3. DOS DOCENTES

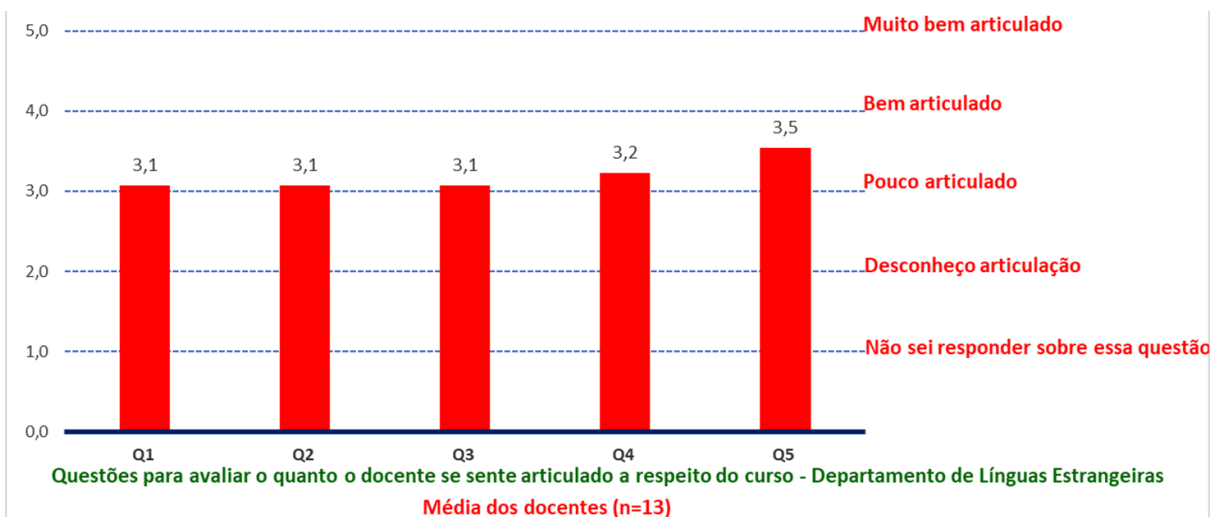
Os gráficos apresentados e analisados nas subseções a seguir representam as respostas obtidas, por meio de questionário, dirigido aos docentes do Curso Letras-Inglês. Destaca-se que o referido questionário contou com questões fechadas e abertas pertinentes ao convívio dos docentes de Letras-Inglês nos ambientes físicos e virtuais da UNIR. A partir disso, os gráficos são apresentados em três dimensões, a saber: Didático Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

Nesse viés, é relevante mencionar ainda que, conforme evidenciado pela CPAV (2021, p. 18), os dados resultantes da aplicação dos questionários apresentam-se sumarizados e representados a partir de informações, caracterizando-se, assim, como “uma análise estatística descritiva das variáveis associadas aos indicadores que na sua maioria são avaliados pelo INEP”.

3.1 Dimensão Didático Pedagógica

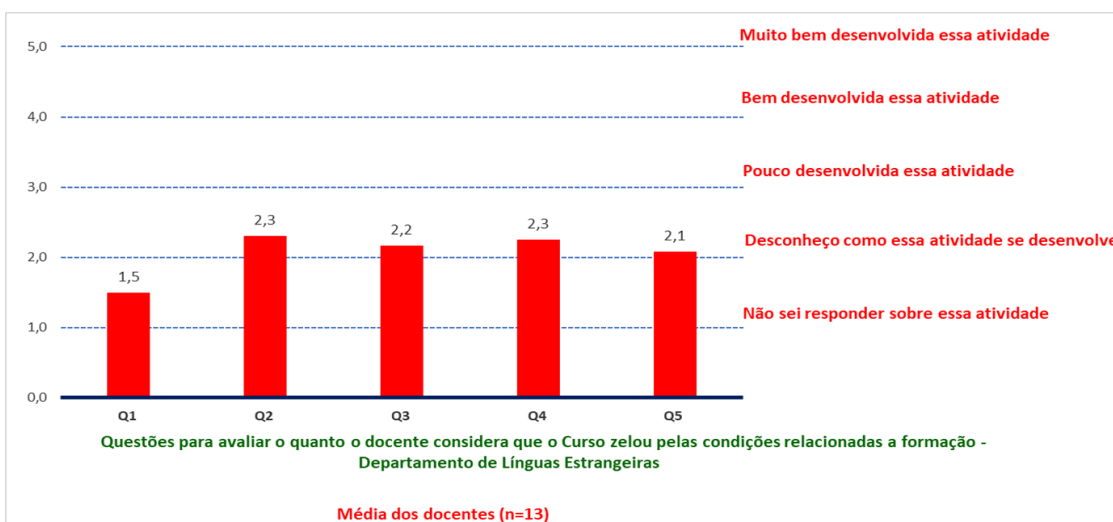
As questões presentes nos gráficos 09, 10,11, disposto a seguir, nortearam a discussão reflexiva dos docentes sobre as suas percepções em relação à dimensão didática-pedagógica do curso de Letras-Inglês.

Gráfico 9



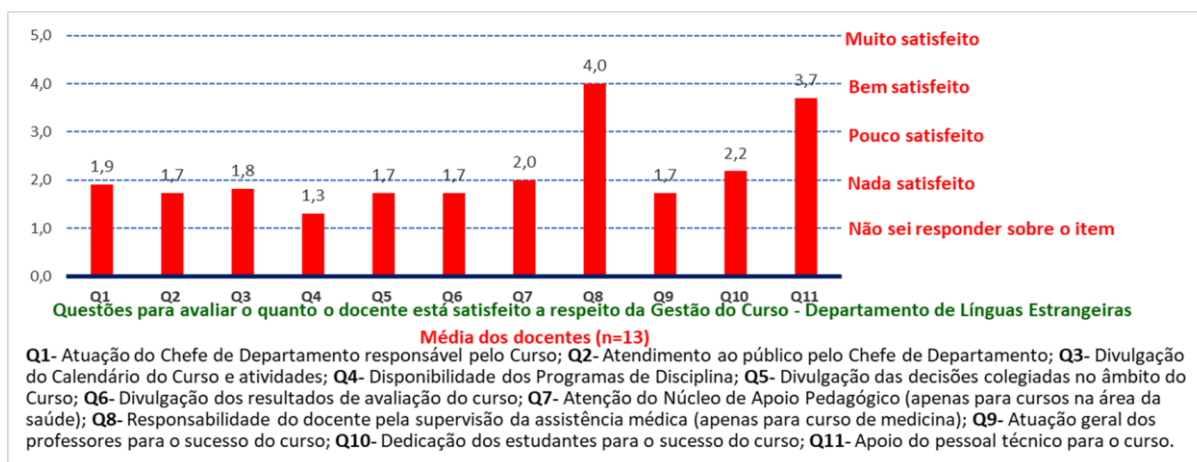
Q1- Informe o quanto você considera que o Curso avaliado está articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); **Q2-** Informe o quanto você considera que o Curso avaliado está articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (dentro do PDI); **Q3-** Informe o quanto você considera os professores do Curso avaliado estão articulados com as atividades de Avaliação Institucional; **Q4-** Informe o quanto você considera os professores do Curso avaliado estão articulados com as atividades de Avaliação do Curso; **Q5-** Informe o quanto você considera os professores do Curso avaliado estão articulados com as atividades de Avaliação Pedagógica (aulas e atividades de aprendizagem).

Gráfico 10



Q1- Adequação da Carga Horária das disciplinas; **Q2-** Abrangência da disciplina em relação à necessidade de aprofundamento; **Q3-** Coerência dos conteúdos em relação à demanda da formação profissional; **Q4-** Diversificação dos conteúdos em relação à atualidade temática que são exigidos; **Q5-** Importância dos conteúdos em razão da formação profissional pretendida.

Gráfico 11



O Gráfico 09 (nove), apresentado acima, é constituído de cinco (05) questões, as quais se relacionam ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Universidade Federal de Rondônia, bem como ao Projeto Pedagógico do Curso de Letras-Inglês – PPC/Inglês. No tocante às questões presentes nesse gráfico, nota-se que os índices percentuais, variando de 3,1% à 3,5%, demonstram a percepção de que há pouca articulação do curso com o PDI e com seu PPC. Esse baixo índice não revela, em sua totalidade, a realidade dos professores do curso, uma vez que há um trabalho dos membros do NDE em adequar o PPC às resoluções e ao PDI vigentes. No entanto, parte dos dados refletem a participação de docentes de outros departamentos que estão desarticulados com a realidade do curso. Vale ressaltar que no tocante ao PDI, percebeu-se a necessidade de maior conhecimento sobre o PDI institucional.

O gráfico 10 (dez) apresenta cinco (05) questões que tratam sobre a formação, a pertinência da carga horária das disciplinas e o aprofundamento dos conteúdos ofertados. Nesse requisito, a média obtida pelo curso variou de 1,5% a 2,1%, demonstrando por esses valores um desconhecimento de como essas atividades são realizadas. Contudo, vale reforçar o fato de que o Curso de Letras-Inglês recebe auxílio de professores de outros departamentos, ocasionando certa rotatividade neste corpo docente colaborativo. Além disso, reconhece-se a necessidade de se ampliar a carga horária específica e as práticas formativas para os discentes.

O gráfico 11 (onze) apresenta onze (11) questões sobre a satisfação dos docentes em relação à gestão do curso. Os valores que esses dados apontam variam de 1,9% a 4%, demonstrando certa insatisfação dos docentes em relação a esse aspecto. No

entanto, vale mencionar que esses dados não refletem totalmente a realidade do curso, uma vez que a gestão tem realizado um trabalho na tentativa de atender alunos e as demandas solicitadas. Quanto a isso, é importante observar que houve uma sobrecarga para os docentes do Curso de Letras-Inglês para atenderem todas as demandas, haja vista que o curso estava com um corpo docente reduzido. Situação que está sendo resolvida com a chegada de novos professores.

3.1.1 Ações com base na análise

Em relação às questões presentes nos gráficos, anteriormente expostas e analisadas, propõem-se as seguintes ações no tocante aos docentes:

- Abranger a maior carga de disciplinas do Curso de Letras-Inglês;
- Priorizar áreas específicas de atuação/propor demandas em concursos públicos;
- Atender de forma mais atenta ao público-alvo desse curso em questão (classe trabalhadora);
- Trabalhar questionários provenientes de pesquisas institucionais (gestão, avaliação, etc.) internamente;
- Promover o debate antes do preenchimento do questionário de autoavaliação;
- Tornar mais transparente as divulgações dos trabalhos que são realizados internamente pelo curso;
- Criar estratégias para que a comunidade acadêmica frequente mais a página do curso, redes sociais, etc;
- Pensar em meios de acolhimento dos docentes de outros departamentos.
- Compartilhar e integrar as demandas do NDE com o colegiado do curso de Letras Inglês.

3.2. Dimensão Corpo Docente

Gráfico 12

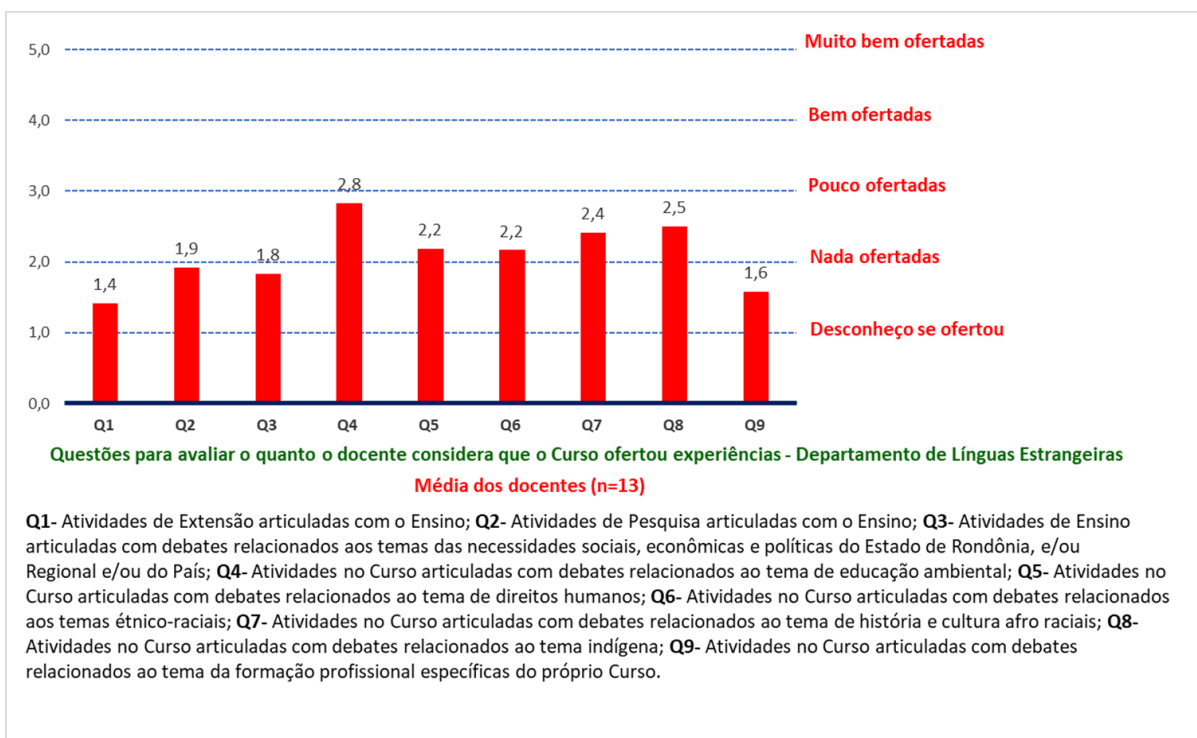
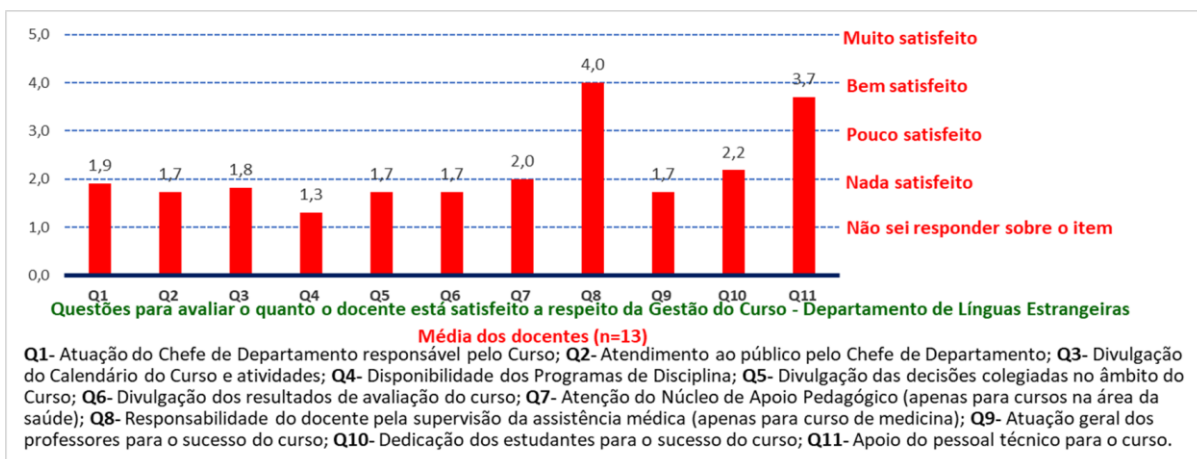


Gráfico 13



3.2.1 Análise dos dados e das informações

Os gráficos em destaque refletem, de um lado, os aspectos relacionados à oferta de experiências de ensino, pesquisa e extensão do corpo docente do curso de Letras Inglês, e de outro, no segundo gráfico, a atuação da gestão do curso quanto à divulgação

e transparência de informações relativas ao curso, bem como a percepção dos próprios docentes quanto a seus desempenhos para o sucesso do curso.

Vale acentuar o fato de que, como já fora apontado, parte dos professores respondentes são aqueles que ministram disciplinas esporadicamente no curso, mas que não estão envolvidos com a dinâmica de funcionamento do curso, o que fez com que os dados dos gráficos distorcessem a realidade de funcionamento do curso de Letras Inglês.

O curso de Letras-Inglês possui, em seu quadro de disciplinas, conteúdos específicos que articulam o contexto da língua inglesa aos temas ligados à educação ambiental, às questões étnicas e indígenas, além de temas que não foram elencados no questionário, tais como ética, informação, tecnologias ligadas à formação docente. Isso demonstra que os gráficos não só não refletem, como também não dão oportunidade para que o curso demonstre outras atividades que desenvolve para além do que foi questionado.

No âmbito da pesquisa, o corpo docente do Curso de Letras Inglês apresenta uma diversidade enorme de projetos de pesquisa já concluídos e em andamento. Os professores orientam trabalhos acadêmicos desde artigos e monografias como forma de trabalho de conclusão de curso, muitos desses trabalhos relacionados à atuação de pesquisa dos docentes, passando pela orientação de Iniciação Científica, oportunizando aos alunos bolsas do CNPq e de outros órgãos de fomento, promovem a articulação entre graduação e pós-graduação, uma vez que parte significativa do corpo docente atua também na Pós-Graduação, da UNIR e de outras Instituições Federais.

Ainda no âmbito da pesquisa, o corpo docente do curso de Letras Inglês tem produção variada, com publicações de artigos em periódicos indexados nacional e internacionalmente, publicação de livros, capítulos, participação em congressos e eventos. É relevante apontar que parte dessa produção é integrada com os estudantes, seja como forma de orientação, seja como produção em coautoria com os estudantes. Destaca-se, ainda, a Revista de Estudos de Literatura, Cultura e Alteridade – Igarapé, oriunda do Grupo de Pesquisa LITERATURA, EDUCAÇÃO E CULTURA: CAMINHOS DA ALTERIDADE, coordenado por docentes do curso de Letras-Inglês, hoje como um periódico indexado, bem avaliado pelo Qualis CAPES e que se constitui como um dos principais meios de divulgação científica não só do estado de Rondônia, mas de toda a Região Norte do Brasil.

Merece destaque também o rol de Grupos de Pesquisa liderados pelo corpo docente do curso de Letras-Inglês. Além do Grupo LITERATURA, EDUCAÇÃO E CULTURA: CAMINHOS DA ALTERIDADE, destaca-se o GRUPO DE PESQUISA Estudos Linguísticos, Literários e Socioculturais – GELLSO, Grupo de Estudos da Tradução da Amazônia – GETRA, GRUPO DE PESQUISA EM POÉTICAS MODERNA E CONTEMPORÂNEA. Todos esses grupos, devidamente institucionalizados e certificados pelo Diretório do CNPq, congregam um espaço para a inserção dos nossos estudantes ao universo de pesquisa e produção de conhecimento, contam com a participação de pesquisadores de outros cursos e de outras instituições, garantem a aproximação entre graduação e pós-graduação, além de serem um espaço de permanência e continuidade do egresso nas atividades de pesquisa da UNIR.

Por fim, o corpo docente também atua ativamente na oferta de projetos, programas e eventos de extensão. Nota-se, por exemplo, o “Programa Livros que me Encantam – PLIME” que visa estimular a leitura por meio da promoção de atividades culturais, vinculadas à literatura. Há o projeto “Vozes que se expressam”, o qual conta com uma série de encontros para debater temas como a participação de mulheres, população negra, população indígenas, comunidade LGBTQIA+ e comunidade de pessoas migrantes nas cenas de cultura, arte e sociedade. Os projetos têm como objetivo inserir os estudantes no contexto de discussão desses temas e oportunizar o protagonismo dos acadêmicos na relação e no debate com a comunidade externa.

Com base nessa rápida apresentação da produção do corpo docente do curso de Letras-Inglês fica claro o quanto os gráficos não refletem a realidade do curso. Fica evidente que parte dos professores respondentes não convive e não se inteirou da ativa participação dos docentes para a garantia do sucesso do curso, bem como que o espaço do questionário mensurado apenas em números não permite a projeção da produção das experiências do corpo docente.

3.2.2 Ações com base na análise

Com base na análise dos dados, as proposições do corpo do docente são as que seguem:

- Os gráficos não refletem a produção e oferta de experiências do curso. Para dirimir tal situação, a avaliação do curso precisa considerar outros critérios que não se reduzam a dados estatísticos.
- O corpo docente endossa a proposição de ações dos discentes no sentido de solicitar à CPAV maior tempo para responder os questionários com vistas a criar espaço para o diálogo com toda a comunidade acadêmica interna, evitando, assim, que o questionário seja respondido sem que se leve em consideração a realidade do curso.
- O corpo docente, apesar de discordar dos resultados obtidos, se propôs a criar estratégias para a ampliação da inserção dos alunos em projetos de extensão e pesquisa.
- O corpo docente se comprometeu a criar espaços para a maior divulgação de suas produções, de modo que docentes de outros departamentos e comunidade externa possam acompanhar o que se tem produzido evitando respostas que indiquem que “não são ofertadas” experiências no âmbito do curso.
- O corpo docente do curso de Letras-Inglês, por meio de seu NDE e do colegiado do curso, vem estudando modos para articular as suas propostas de cursos/projetos de extensão a partir da reelaboração do PPC com vistas ao atendimento da curricularização da extensão.

3.3 Dimensão da Infraestrutura

As questões que abordam a dimensão da infraestrutura correspondem a reflexões acerca da infraestrutura física, material e humana em relação a diversos aspectos relacionados ao Curso de Letra-Inglês, tais como mobilidade docente, pessoal técnico, equipamentos, limpeza, acesso à internet, segurança predial e patrimonial, salas de aula, iluminação, estacionamento, informação e comunicação, auditórios, acervos bibliográficos, para citar alguns.

Os dados a respeito dessa dimensão, constantes nos questionários e capturados por meio de sua aplicação, foram sumarizados e são exibidos a seguir nos gráficos 14, 15 e 16:

Gráfico 14

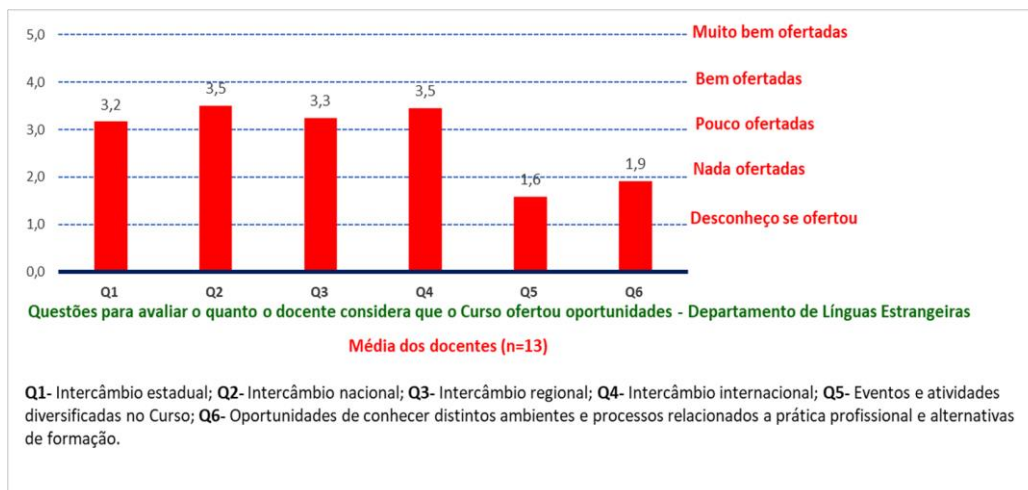


Gráfico 15

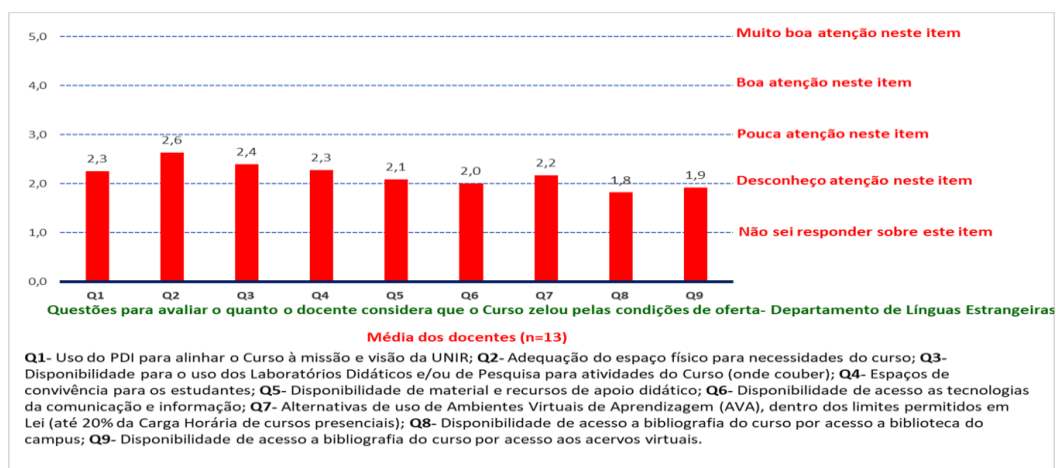
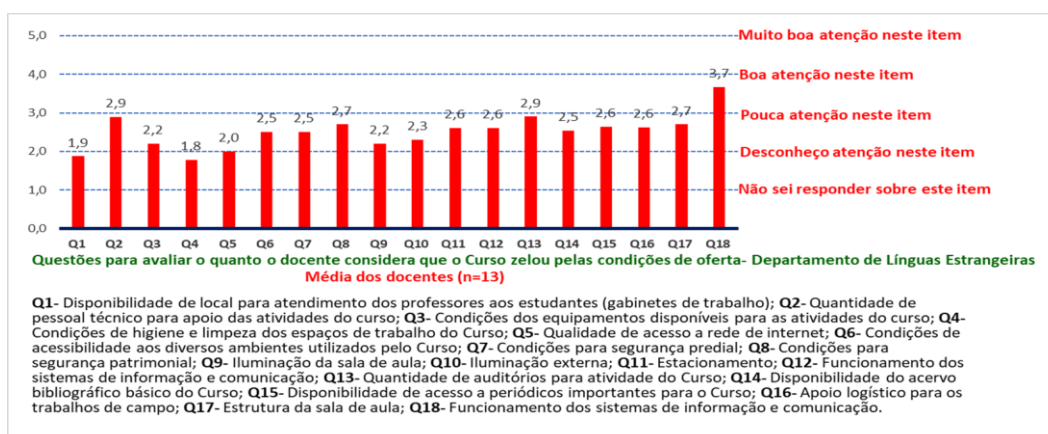


Gráfico 16



3.3.1 Análise dos dados e das informações

O gráfico 14, composto por seis (06) questões, aborda oportunidades viabilizadas aos docentes do Curso de Letras-Inglês pelo Departamento de Línguas Estrangeiras. Pode-se, então, perceber que os resultados obtidos envolvendo as questões 1, 2, 3 e 4, que tratam de possibilidades de intercâmbio, apontam para o indicativo de *pouco ofertadas*. No que se refere à Q5 e Q6 – sobre oferta de atividades diversificadas e oportunidade de conhecer distintos ambientes de formação, respectivamente –, observa-se que os percentuais se mostram significativamente baixos, indicando aproximação das respostas com as opções *nada ofertadas*.

Entende-se, assim, que os resultados obtidos a partir de Q1, Q2, Q3 e Q4 ilustram a realidade vivenciada pelos docentes do curso em pauta, uma vez que, por exemplo, não há alusão à política de internacionalização para a Graduação no PDI (2019-2014) da UNIR. Tal alusão está direcionada apenas à Pós-Graduação nesse documento. Percebe-se, então, em decorrência disso, que há ausência de incentivo no quesito intercâmbios profissionais para os docentes, e que o próprio PDI coloca um impasse aos cursos de Graduação ao não propor metas e objetivos com vistas aos cursos desse segmento em seus registros.

Quanto às atividades diversificadas (Q5) e as oportunidades de conhecer distintos ambientes para a formação (Q6), o debate durante o Seminário de Autoavaliação também concluiu que há escassez dessas ofertas.

Dirigindo a análise ao gráfico 15, no qual estão inseridas nove (09) questões associadas ao PDI da UNIR e a seus ambientes físicos e virtuais, e ao gráfico 16, contendo questões dezesseis (16), também relacionadas aos ambientes físicos e virtuais e suas condições, constata-se que as respostas sinalizam em sua maioria para “desconhecimento de atenção”. Esse resultado, de acordo com a análise dos docentes, corresponde ao que se observa com relação ao PDI e a esses ambientes durante a rotina dos docentes do Curso de Letras-Inglês, pois, por exemplo:

- a) O PPC vigente do curso não oferece disciplinas específicas que possam atender o conhecimento considerando as peculiaridades amazônicas, não atendendo, desse modo, o estabelecido no PDI da instituição (PDI/UNIR, 2019-2014, p. 56);

- b) O quantitativo de computadores do DALE é insuficiente para que seja possível que os docentes do Curso de Letras-Inglês desenvolvam seus planejamentos pedagógicos e pesquisas;
- c) Ausência de corpo técnico para atendimento de questões de assessoria ao curso como um ponto que impacta negativamente na avaliação do curso;
- d) Há dificuldades na reserva de salas de aulas;
- e) Não há locais específicos e adequados destinados aos docentes atenderem os discentes;
- f) O curso não conta com pessoal técnico especializado para o apoio no que diz respeito ao atendimento de suas demandas;
- g) As salas de aula caracterizam-se como espaços inapropriados para desenvolvimento satisfatório das atividades relacionadas ao ensino de língua estrangeira;
- h) Dois dos grupos de pesquisa, que são credenciados pelo CNPq e liderados por docentes de Letras-Inglês, não possuem espaço físico para exercerem suas atividades de pesquisa no âmbito do *campus* de Porto Velho;
- i) O curso não possui acervo bibliográfico específico suficiente para atender às propostas previstas em suas ementas;
- j) A rede de *internet* disponível no *campus* da UNIR de Porto Velho não apresenta capacidade suficiente para ser acessada nas salas de aula do Curso de Letras-Inglês.

3.3.2 Ações com base na análise

Considerando o exposto na seção anterior, os docentes de Letras-Inglês elencaram algumas propostas, na tentativa de minimizar os resultados negativos apresentados, os quais foram ratificados durante o Seminário de Autoavaliação do curso. Essas propostas incluem:

- Produzir e difundir conhecimento considerando as peculiaridades amazônicas;
- Ofertar disciplinas específicas que possam atender o conhecimento considerando as peculiaridades amazônicas;
- Propor espaço para articular o ensino de língua, literatura e cultura no contexto amazônico;

- Pensar em propostas de convênios e projetos de intercâmbio específicos para as Licenciaturas e formação de professores;
- Atualizar bibliografia específica nas disciplinas que atendam os conhecimentos amazônicos;
- Pensar em estratégias similares às dos cursos de Pós-Graduação da UNIR no sentido de que os professores possam ministrar disciplinas em outras IES;
- Ampliar a aquisição do acervo bibliográfico específico do Curso de Letras-Inglês;
- Promover a redistribuição dos espaços físicos destinados à atuação dos grupos de pesquisa;
- Expandir a participação/representatividade nos conselhos da UNIR para atendimento das demandas do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões apresentadas neste relatório refletem a necessidade de maior articulação entre os instrumentos avaliativos do Curso de Letras-Inglês, assim como contribuem para a reflexão, tanto do corpo docente quanto do corpo discente para a melhoria do referido curso e da própria Universidade Federal de Rondônia, considerando o alcance dos objetivos propostos por esse curso, bem como ao atendimento das metas elencadas no PDI da UNIR, no que diz respeito, sobretudo, a sua missão, isto é “produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade” e à sua visão no sentido de “ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia até 2024” (PDI, 2019-2024).

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Relatório CPAV (2019-2024)**, 2019. Disponível em: <https://avaliacaoinstitucional.unir.br/homepa.e>. Acesso em 23 de fev. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, 2019. Disponível em: <https://pdi.unir.br/homepage> Acesso em 23 de fev. 2022.

ANEXOS



*Departamento de
Línguas Estrangeiras*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências humanas
Departamento de Línguas Estrangeiras
Curso de Letras-Inglês
Núcleo Docente de Estruturante

SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO LETRAS-INGLÊS - 2022

23 de fevereiro de 2022

HORÁRIO: das 14h às 18h

ACESSO: Google meet

Link: <https://meet.google.com/iwp-tcqk-the>

Registros do Seminário de Autoavaliação do Curso Letras-Inglês realizado no dia no dia 23 de fevereiro de 2022, das 14 horas às 18 horas.

Objetivo do evento: compartilhar os resultados da Enquete realizada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPAV sobre a Avaliação do Curso de Letras-Inglês realizada em 2021, promovendo um espaço de reflexão e debate.

